

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA  
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE INVESTIGAÇÃO EM CANCRO  
2015



## ÍNDICE

PAG.

1. INTRODUÇÃO

2. RESUMO DOS OBJECTIVOS E RESULTADOS DE 2015

3. REUNIÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

4. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

5. REUNIÕES CIENTÍFICAS

## 1. INTRODUÇÃO

O ano de 2015, depois da realização do 1º Congresso em Novembro de 2014, foi um ano de consolidação da actividade da ASPIC junto da comunidade mais alargada de profissionais da área da oncologia. Foi também o ano em que a ASPIC começou a ter visibilidade pública, a julgar pela realização de uma campanha de recolha de donativos por iniciativa espontânea, cujos resultados só serão conhecidos em 2016, bem como pela chegada de donativos anónimos e empresariais.

Este ano fica igualmente marcado pela conferência ASPIC «Reassembling the cancer clinic: translational research, actionable mutations, and the reframing of cancer clinical trials», que se realizou em Maio no IPO de Lisboa e que serviu de base para o lançamento de um projecto denominado «Cancer Report». Este projecto arrancou em 2015 e continuará durante o ano de 2016, com financiamento assegurado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Em 2015 a ASPIC continuou a dinamizar a actividade do website ([www.aspic.pt](http://www.aspic.pt)) junto dos investigadores nacionais, que neste momento conhecem melhor o trabalho que é feito em Portugal e por portugueses. Também foram dadas a conhecer oportunidades de financiamento dentro e fora de Portugal, bem como possibilidades de emprego e realização de conferências da área. No final do ano foi criado também um microwebsite de apoio ao 2º Congresso Internacional da ASPIC, que irá realizar-se a 28 e 29 de Abril de 2016.

O ano de 2015 consolidou também a ASPIC a nível financeiro. Foi iniciado um novo projecto, já referido acima, e a ASPIC continuou a apostar numa gestão muito contida e criteriosa de forma a fechar o ano com contas positivas. Mantendo o mesmo modelo de contenção e contando com a continuidade na relação com os nossos sponsors, bem como com a expansão dos nossos financiadores, a ASPIC espera um ano de 2016 tranquilo do ponto de vista financeiro.

Em 2015 a Associação continuou a contar com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, do IPATIMUP, dos IPOs – Porto e Lisboa, da Novartis, da AstraZeneca e da Fundação para a Ciência e Tecnologia, a que se juntaram a Pfizer, a Roche, e a Bristol-Myers Squibb. Uma palavra final para agradecer uma vez mais à Sociedade Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados pelo suporte pro bono que concederam à ASPIC.

## 2. RESUMO DOS OBJECTIVOS E RESULTADOS DE 2015

Um dos principais objectivos da ASPIC para o terceiro ano de funcionamento foi consolidar a sua presença junto da comunidade científica, angariando novos associados e reforçando a presença do website. A Associação finalizou o ano com 210 associados, em parte através da divulgação do website, mas também graças ao sucesso que constituiu o congresso.

Foi possível em 2015 manter o website com elevada qualidade, com a actualização regular de notícias, reuniões e ofertas de emprego. A ASPIC manteve, para este fim, em regime de tempo parcial uma jornalista especializada em Ciência, que não só desempenhou essas funções, como continuou a assumir outras tarefas, tal como a assessoria da Direcção, a organização da relação com os Associados, a comunicação regular com o secretariado da EACR, e o apoio à contabilidade da Associação.

O website chegou ao final do ano de 2015 com um elevado número de visitas, com picos de audiência no mês de setembro. As estatísticas indicam que, durante o ano de 2015, cerca de 19 mil utilizadores acederam mais de 26 mil vezes ao site e visualizaram mais de 52 mil páginas. Os acessos foram sobretudo feitos a partir de Portugal (68,59%), do Brasil (6,14%), dos Estados Unidos (3,68%) e do Reino Unido (2,49%), só para citar os mais relevantes. Continuou a verificar-se uma curva de crescimento das audiências e de acessos ao site, em comparação com o ano anterior. A página da ASPIC no facebook também tem permitido aproximar os investigadores.

Para renovar o site regularmente com a inserção de notícias, empregos e reuniões voltou a haver um grande esforço do lado da Associação. Os investigadores continuam a não tomar a iniciativa de inserir a informação sem a insistência da Luísa Melo.

Foi igualmente um objectivo para 2015 manter a acção da ASPIC como plataforma de discussão de políticas públicas na área da investigação em cancro. Nesse sentido, em Maio, organizámos uma Conferência ASPIC «Reassembling the cancer clinic: translational research, actionable mutations, and the reframing of cancer clinical trials» (<http://www.aspic.pt/ptpt/noticias/aspic-conference-reassembling-cancer-clinic-translational-research-actionablemutations-and#fade>), que se realizou no IPO de Lisboa, com o Prof. Alberto Cambrosio. Esta conferência serviu de base e de lançamento a um projecto denominado «Cancer Report», que, utilizando a metodologia amplamente testada pelo Prof. Alberto Cambrosio, tem como principal objectivo identificar a dinâmica e o posicionamento internacional da comunidade portuguesa que trabalha em investigação em oncologia. O projecto foi financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian e os primeiros resultados serão apresentados na sessão final do 2º Congresso Internacional da ASPIC, a realizar em Abril de 2016, no IPO-Porto. Para a concretização do projecto foi contratada por um ano uma jovem doutorada em sociologia, Oriana Brás, que conta com o apoio em Portugal do Professor João Arriscado Nunes.

A ASPIC consolidou igualmente a sua presença internacional, nomeadamente a parceria com a ASEICA, congénere espanhola da ASPIC, e com a EACR (European Association for Cancer Research). Internamente a Associação continua a manter ligações com outras associações profissionais, nomeadamente com a Sociedade Portuguesa de Oncologia, e a estreitar relações de confiança com Associações de Doentes oncológicos. A convite da ASEICA, a ASPIC esteve no “XV International ASEICA Congress”, que se realizou em Sevilha, em Outubro. E, a convite da Associação “Evita”, a Associação marcou presença no “BRCA Network – European Congress 2015”, que se realizou em Novembro em Lisboa. A ASPIC esteve igualmente presente na conferência «Atualizações em Oncologia 2015 (29ª Reunião)/4º Congresso do CIMAGO», que se realizou em Coimbra, em Janeiro de 2015.

De salientar que, apesar de a ASPIC ainda não ter lançado iniciativas com impacto na sociedade civil, o seu papel já é reconhecido e, este ano, duas empresas em parceria - a Research Trial e a Pixels Brand – lançaram uma campanha de apoio à investigação científica, que ainda decorre no início de 2016, e cujas receitas reverterão para a ASPIC. Para além disso, a Associação recebeu donativos anónimos e ainda um donativo colectivo de trabalhadores de uma empresa de Aveiro, que resultou de uma campanha de angariação de verbas através de um movimento denominado «Movember».

### 3. REUNIÕES DA DIRECÇÃO

A ASPIC realizou duas reuniões de direcção durante o ano de 2015. A primeira decorreu, via Skype, no dia 27 de Março, às 9 horas no IPATIMUP, e na Fundação Champalimaud. Estiveram presentes todos os membros da Direcção: Leonor David (Presidente) e Carmen Jerónimo (Vogal-Tesoureira) no Porto, mais propriamente no Ipatimup, e Fátima Cardoso (vice-Presidente), na Fundação Champalimaud. Também participou na reunião, no Porto, a Coordenadora de Comunicação da ASPIC, Luísa Melo. A reunião decorreu de acordo com a seguinte ordem de trabalhos: Ponto um: Fecho do ano de 2014; Ponto dois: Programação para o próximo ano; Ponto três: Congresso de 2016; Ponto quatro: Próxima assembleia geral e eleição da próxima direcção. Ponto cinco: Outros assuntos. A segunda reunião da direcção teve lugar no dia 16 de Novembro, às dez horas, no Ipatimup, e na Fundação Champalimaud, igualmente via Skype. Estiveram presentes todos os membros da Direcção: Leonor David (Presidente) e Carmen Jerónimo (Vogal-Tesoureira) no Porto, mais propriamente na sede da ASPIC, no Ipatimup, e Fátima Cardoso (vice-Presidente), na Fundação Champalimaud. Também participou na reunião, no Porto, a Coordenadora de Comunicação da ASPIC, Luísa Melo. A reunião decorreu abordando ponto por ponto os itens da seguinte ordem de trabalhos previamente distribuída: Ponto um: Informações sobre o 2º Congresso Internacional da ASPIC (28 e 29 de Abril de 2016); Ponto dois: Informações sobre o projecto de identificação do posicionamento internacional da comunidade portuguesa da área da Oncologia Médica «An approach to identify the dynamics and international positioning of the Portuguese Medical Oncology Community», em colaboração com o Prof. Alberto Cambrosio; Ponto três: Informações sobre o projecto para promoção da “literacia” científica sobre investigação em cancro; Ponto quatro: Eleição da próxima direcção da ASPIC e alterações nos Estatutos; Ponto cinco: Outros assuntos.

Também este ano se realizou uma reunião da Assembleia Geral. Esta reunião ordinária realizou-se no dia 08 de Maio, pelas 19 horas, na sede da ASPIC, sita no Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto (IPATIMUP), freguesia de Paranhos, concelho do Porto, com a seguinte Ordem de Trabalhos: Ponto um - Discussão e votação do relatório e contas de 2014 da Associação e do parecer do Conselho Fiscal; Ponto dois - Apreciação e votação do orçamento e plano de actividades para 2015, bem como do parecer do Conselho Fiscal. Ponto três – Eleição dos órgãos da associação para o biénio 2015-2016. Ponto quatro – Outros assuntos. Realizou-se esta reunião com 32 associados presentes e um delegado, tendo sido aprovados por unanimidade dos sócios presentes, o relatório de actividades de 2014, assim como o orçamento e plano de actividades para 2015, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

#### 4. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A ASPIC manteve a colaboração regular com a associação europeia congénere - EACR, à qual se afiliou desde a primeira hora. Continuou a haver fluxo de sócios da EACR para a ASPIC e, da mesma forma, todos os novos sócios da ASPIC foram sendo afiliados à EACR. Manteve-se o fluxo regular de informação entre os dois websites, enfatizando os benefícios da afiliação conjunta dos nossos associados.

A ASPIC reforçou também a estreita cooperação com a sua congénere espanhola, a ASEICA, particularmente com a realização de uma ASPIC Lecture no 15th ASEICA INTERNATIONAL CONGRESS, que se realizou em Sevilha, entre 21 e 23 de Outubro. Esta sessão foi moderada pela presidente da ASPIC e a investigadora convidada foi a Dra. Sónia Melo (MD Anderson Cancer Center, USA and

IPATIMUP-Univ. of Porto, Portugal) com uma comunicação sobre «The biology and functional contribution of exosomes in cancer progression and metastasis».

## 5. REUNIÕES CIENTÍFICAS

A ASPIC organizou no 12 de Maio uma conferência com o Prof. Alberto Cambrosio sobre «Reassembling the cancer clinic: translational research, actionable mutations, and the reframing of cancer clinical trials» (<http://www.aspic.pt/pt-pt/noticias/aspic-conference-reassembling-cancer-clinic-translational-research-actionable-mutations-and#fade>) . Esta conferência teve lugar no IPO de Lisboa e serviu de base para o lançamento de um projecto denominado «Cancer Report», um projecto que arrancou em 2015 e continuará durante o ano de 2016, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian. O interesse da conferência motivou a transmissão simultânea para o IPO-Porto, local onde estiveram presentes o Director e o Administrador da Instituição, bem como vários médicos e investigadores.

A ASPIC esteve igualmente presente na conferência «Atualizações em Oncologia 2015 (29ª Reunião)/4º Congresso do CIMAGO», que decorreu a 29 e 30 de Janeiro, em Coimbra. E, a convite da Associação “Evita”, esteve presente no “BRCA Network – European Congress 2015”, que se realizou a 5 de Novembro em Lisboa.